

**EDITORIAL**

*Bíblia Sagrada*

*"Meu é o conselho é a verdadeira sabedoria, eu sou o Entendimento minha é a fortaleza" Salmos 119 v.172*

**Uma cidade de luto**

O acidente que vitimou três osorienses deixou nossa cidade de luto. Eram pessoas queridas de todos e que conviviam no nosso dia-a-dia. Na segunda-feira Osório assistiu com tristeza os três corpos sendo velados no Plenário da Câmara de Vereadores. Em todos os comentários o lamento pela perda da vida dos osorienses. Por pouco não foram mais duas pessoas, que no fechamento desta edição tínhamos as informações de que já não corriam mais riscos de vida.

Um acidente que entrará para a história da cidade e ficará na memória da sua comunidade. Mais uma prova de que o trânsito mata mais do que as

guerras. Mais uma vez serve como alerta para todos nós termos mais cuidados, já que estatísticas apontam a imprudência como a causa da maioria dos acidentes, o que deve ser o caso deste lamentável acidente.

Resta-nos rezar e manifestar votos de solidariedade àqueles que sofrem com a perda de seus familiares.

Por isso nos aliamos a todas as manifestações de pêsames à família Kingeski, pois a vida continua.

Por outro lado, é sempre bom lembrar que no trânsito devemos ter atenção especial, pois qualquer ato pode ser fatal.

*Silvio Benfica*

*sbenfica@terra.com.br*



**Tristes episódios**

A festa de Nossa Senhora do Rosário foi um sucesso. O entusiasmo que o maestro Paulo de Campos mostra com a festa impressiona. Realizada há mais de 100 anos em Osório, ela preserva a cultura africana através do incansável trabalho do grupo Maçambiques. Mais do que isto, pesquisas constantes são feitas por profissionais como o Paulinho sobre a influência dos ritmos afros na música litorânea, fato extremamente importante para descobertas culturais relacionadas com a nossa região.

Escrevo sobre o tema porque a ele me referi em 2002, quando estava na Copa do Mundo da Coréia e do Japão. Lá, tão distante do Brasil, recebi a informação de que a festa, numa decisão infeliz do padre da época ( não lembro o nome), havia sido transferida da Igreja Matriz para a Igreja do bairro Caravágio, saindo do centro da cidade. Desconfiei, naquele momento, tal era a minha revolta, que a decisão era racista. Não recebi nenhuma resposta. Permaneço até hoje com a dúvida. Hoje, me conforta saber que a Festa de Nossa Senhora do Rosário já voltou, há algum tempo, para a Igreja Matriz.

Ao mesmo tempo em que escrevo sobre o tema, lembro de uma história contada recentemente pelo amigo Bastião Teixeira. Nas comemorações do centenário de Osório, em 1957, um baile foi realizado no Sulbrasileiro. Como negro incrivelmente não entrava em baile de branco naquela época, a alternativa encontrada foi realizar um baile para negros no famoso "Salão do Chico Bolão", localizado nas proximidades da Praça das Carretas. O Bastião, que me contou esta história, músico já altamente qualificado, tocou no Baile do Chico Bolão. Episódios tristes como este parecem, felizmente, superados em Osório. Que não mais se repitam, nem mesmo como uma simples recaída como a do padre que tirou da Igreja Matriz, em 2002, a Festa de Nossa Senhora do Rosário.



**Litoral Norte RS** **Portal do Litoral Norte RS**  
[www.litoralnorteRS.com.br](http://www.litoralnorteRS.com.br)

Notícias, Reportagens  
 Cobertura de Eventos

**Os Melhores Colunistas**

Informações, esportes  
 Saúde, Cidadania

Divulgue sua empresa para o mundo inteiro

Anuncie conosco seus produtos e serviços      Contatos: (51) 3662-5385 / 9946-2998